

PRAÇA DR. CARLOS FOOT GUIMARÃES

Decreto nº 6520 de 08-07-1981

Formada pela praça sem denominação do Jardim Brandina
Situada no quarteirão 6792 do Cadastro Municipal e
circundada pela rua Ezequiel Magalhães e avenida Iguatemi
Jardim Brandina

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal, em
Exercício, José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 1.694 de 19-
01-1981, em nome de Prefeito Municipal.

DR. CARLOS FOOT GUIMARÃES

Carlos Foot Guimarães nasceu em Jundiaí, neste Estado, e faleceu em Campinas, em 11-janeiro-1981. Era filho de Carlos Hummel Guimarães e Georgina Foot Guimarães e foi casado com Dirce Barros Guimarães tendo dois filhos: Egberto e Silvia. Radicado em Campinas desde 1939, Carlos Foot Guimarães militou no fôro de Campinas como advogado. Um dos fundadores da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, foi também seu diretor por 25 anos, desde 1951 a 1976, e lecionou apenas Direito Civil, matéria em que era especialista e da qual nunca abriu mão. Foi vereador à Câmara Municipal de Campinas e um dos fundadores do Partido Democrata Cristão, havendo feito parte de seu diretório local. Pertenceu ao Conselho Deliberativo da FEAC (Fundação Odila e Lafayette Álvaro) e foi membro do Conselho Fiscal da Equipamentos Clark S.A. Carlos Foot Guimarães fez parte da sub-seção de Campinas do M.M.D.C., por sua participação ativa na Revolução Constitucionalista de 1932 e foi membro da Ordem dos Advogados do Brasil, em Campinas. Em 1980, recebeu o título de diretor honorário da Faculdade de Direito da PUCC, quando foi afastado das funções de professor, por motivos de saúde.



DECRETO N.º 6520 de 08 de julho de 1981

DENOMINA "DR. CARLOS FOOT GUIMARÃES" UMA PRAÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º 9, de 31 de dezembro de 1969 - Lei Orgânica dos Municípios,

DECRETA

Artigo 1.º - Fica denominada "PRAÇA DR. CARLOS FOOT GUIMARÃES" a Praça sem denominação do Jardim Brandina, situada no quarteirão 6792 do Cadastro Municipal e circundada pela Rua Ezequiel Magalhães e Avenida Iguatemi.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 08 de Julho de 1981

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA

Prefeito Municipal em Exercício

DRA. NEIDE CARICCHIO

Secretária dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo N.º 1694, de 19 de janeiro de 1981, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 08 de Julho de 1981.

DR. HAMILTON DE OLIVEIRA

Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

(Denominação dada pelo decreto 6520, de 08-julho-1981 à Praça ^{N.º UM} sem denominação do Jardim Brandina, situada no quarteirão 6792 do Cadastro Municipal e circundada pela Rua Ezequiel Magalhães e Avenida Iguatemi)

Falecido em Campinas, em 11-janeiro-1981



Terça-feira, 13 de janeiro de 1981

Falece ex-diretor da Faculdade de Direito



O corpo do ex-diretor Carlos Foot Guimarães seguiu em cortejo até o Cemitério da Saudade e foi enterrado às 17 horas

Cerca de duzentas pessoas compareceram ontem ao enterro do advogado Carlos Foot Guimarães, um dos fundadores da Faculdade de Direito da PUC de Campinas. Seu corpo foi velado no salão nobre do prédio central da Universidade numa homenagem de alunos e professores. Guimarães faleceu aos 71 anos de idade, dos quais vinte e cinco dedicados à PUC onde lecionava Direito Civil. Já no ano passado, depois de receber o título de diretor honorário da Faculdade de Direito, foi afastado das funções de professor por motivos de saúde. Submetido a vários exames, além de tratamentos intensivos, foi atendido às pressas no domingo no Centro Médico de Barão Geraldo logo após o almoço, mas não resistiu e os médicos registraram parada cardíaca. Morreu às 16 horas.

Carlos Foot Guimarães foi o primeiro diretor da Faculdade de Direito da PUC (de 51 a 76) e lecionou apenas Direito Ci-

vil, matéria em que era especialista e da qual nunca abriu mão. Foi vereador, também na década de 50 e um dos fundadores do PDC — Partido Democrata Cristão em Campinas. Atualmente fazia parte do Conselho Deliberativo da FEAC e do Conselho Fiscal da Clark Equipamentos, atuando ainda junto à OAB — Ordem dos Advogados do Brasil em Campinas.

AS HOMENAGENS

Durante a missa de corpo presente, inúmeros amigos comuns do ex-diretor lembraram sua vida de "militante no Direito e no Ensino Superior" e as atividades políticas que exerceu em todos esses anos. Dr. Ataliba Soares de Sá, falando pela Sub-Secção local da OAB, ressaltou que "na sua existência, pela reconhecida cultura jurídica e humanística, pelo seu trabalho incansável na vida forense e no magistério, mesmo que na confusão de valores humanos, seu nome é uma radiosa auréola de sobrevivência espiritual".

DR. CARLOS FOOT GUIMARÃES — Faleceu ontem nesta cidade, às 16 horas, o Dr. Carlos Foot Guimarães, que foi casado com d. Dirce Barros Guimarães, de cujo enlace deixa dois filhos: o Dr. Egberto Foot Guimarães, casado com d. Maria Elisa Soraggi Guimarães e Sílvia Foot Guimarães, solteira. O extinto nasceu em Jundiá, mas desde 1939 se encontrava radicado nesta cidade, onde militava no foro local como advogado. Era professor da Cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, da qual foi também seu Diretor por mais de vinte e cinco anos. Era um dos membros integrantes do Conselho Deliberativo da FEAC (Fundação 'Odila e Lafayette Alvaro) e membro do Conselho Fiscal da Equipamentos Clark S.A. Pertencia também ao M.M.D.C.; da sub-seção de Campinas como membro integrante do provimento Constitucionalista de 1.932. Era filho de Carlos Hümmel Guimarães e d. Georgina Foot Guimarães, já falecidos. Eram seus irmãos: Celso Foot Guimarães, falecido, casado com Maria Stella F. Guimarães, Odilon Foot Guimarães, casado com Arlita V. Guimarães; Rubens Foot Guimarães, casado com Maria Aparecida Coelho Guimarães; Alfredo Foot Guimarães, casado com Maria Aparecida Padilha Guimarães; Nilo Foot Guimarães, casado com Lita F. Guimarães; Paul Foot Guimarães, casado com Stall F. Guimarães; Sara Guimarães Abreu Sodré, casada com Antonio Carlos Abreu Sodré; Lourdes Foot Guimarães e Maria Eprina Foot Guimarães, solteiras. Eram seus cunhados: Edmundo Barreto, falecido, casado com d. Augusta Barros Barreto; Clybas Leite de Barros, casado com d. Alice Hükner de Barros; Cid Leite de Barros, casado com d. Luiza Leite de Barros e d. Eunice Leite de Barros, casada com Antonio de Souza Moraes. Deixa 2 netos: Flora Almeida Prado Guimarães e Rogerio Almeida Prado Guimarães, ambos menores. Seu corpo foi velado no Salão Nobre do prédio central da PUC. Seu funeral deu-se ontem no Cemitério da Saudade onde foi inumado em jazigo perpétuo da família.



Prof. Foot sepultado com a bandeira da Puc

O professor Carlos Foot Guimarães, que faleceu na segunda-feira próxima passada de parada cardíaca (depois de uma longa enfermidade), teve seu corpo velado durante a tarde de ontem nas dependências da Puc-Central. Em toda a história da Universidade, somente duas outras personalidades receberam esta homenagem — o professor e monsenhor Emílio José Salim — 1º reitor da Puc — e o padre Narciso. O mais antigo professor da Faculdade de Direito — onde exerceu a cátedra de Direito Civil — Carlos Foot Guimarães prestou imensos serviços à Mantenedora, tendo estado à frente da Faculdade de Direito por 25 anos.

Procedente de Jundiá, Carlos Foot Guimarães chegou em Campinas por volta de 1939. Participou da vida política da cidade

através do PDC — partido que ajudou a fundar na esfera local e do qual foi presidente por vários anos. Na primeira legislatura de pós-guerra, Carlos Guimarães assumiu a vereança da Câmara Municipal de Campinas. Além disso, foi integrante do MMDC, membro integrante do Conselho Fiscal da Clark e membro integrante da Feac.

A direção da Faculdade de Direito da Puc ele assumiu em 1951, onde permaneceu até 1976. Ao deixar o cargo, recebeu do corpo docente e discente da Faculdade o título de "diretor emérito", pelos inúmeros serviços que prestou à Universidade e, em particular, à Faculdade de Direito. Com a bandeira da Pontifícia recobrando o caixão, o corpo de Carlos Guimarães foi enterrado às 16 horas, no Cemitério da Saudade.

Morreu o mestre de todos nossos advogados

FAL. EM 11 JANEIRO 1981

Fundador e diretor da Faculdade de Direito da Puc por 25 anos, faleceu ontem às 16 horas, o advogado Carlos Foot Guimarães, professor titular de Direito Civil. O dr. Carlos Foot Guimarães foi, na verdade, professor de todos os advogados formados pela Puc, decano da Faculdade, membro do Conselho Deliberativo da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas e do MMDC.

O professor Guimarães, irmão do locutor Celso Guimarães, sofreu parada cardíaca às 16 horas de ontem, internado no Centro Médico de Campinas, onde estava internado. Era casado com dona Dirce Barros Guimarães, e deixa dois filhos: Egberto Foot Guimarães, casado com d. Maria Elisa Sorraggi Guimarães e Silvia Foot Guimarães, solteira.

O dr. Carlos Foot Guimarães nasceu em Jundiá e em 1939 mudou-se para Campinas. Era filho de Carlos Hummel Guimarães e de dona Georgina Foot Guimarães, falecidos. Eram seus irmãos: Celso, (falecido) casado com dona Maria Aparecida Coelho Guimarães; Alfredo, casado com d. Maria Aparecida Padilha Guimarães; Sara Guimarães Abreu Sodré, casada com Antonio Carlos Abreu Sodré; Lourdes Foot Guimarães e Maria Eporina Foot Guimarães, solteiras.

Eram seus cunhados: Edmundo Barreto, falecido, casado com dona Augusta Barros Barreto, Clybas Leite de Barros, casado com dona Alice Hilker de Barros; Cid Leite de Barros, casado com dona Luiza Leite de Barros e d. Eunice Leite de Barros, casada com Antonio de Souza Moraes.

O corpo está sendo velado no Salão Nobre do prédio central da Puc à rua Marechal Deodoro, 1.099, de onde sairá hoje, às 16 horas, para o cemitério do Cura D'Ars, na avenida da Saudade, onde será sepultado em jazigo perpétuo da família.